

200  
Presença  
Luterana  
no Brasil

IECLB - Igreja de Jesus Cristo



# REDESCOBERTA DO EVANGELHO

LEMBREM: E EIS  
QUE ESTOU COM  
VOCÊS TODOS  
OS DIAS ATÉ  
O FIM DOS  
TEMPOS. MATEUS 28.20

**3** *sal e luz*

ESTUDO 2



Encontro 2

# Paulo, o menor dos apóstolos

1 Coríntios 9. 9-23



Andy Morffew - pxhere.com

## Acolhida

Estamos dando mais um passo no curso que decidimos realizar em nossa comunidade. Que bom que podemos conviver e refletir sobre temas para a edificação do nosso testemunho como pessoas cristãs e como comunidade cristã. Todas as pessoas aqui integram a família de Deus pelo Batismo, pela fé e pelo mesmo credo. Desejamos que este momento seja de comunhão, alegria e aprendizado. Bem-vindos! Bem-vindas!

Vamos ler as orientações para conhecer a proposta do Curso Redescoberta do Evangelho (CRE).

### *Materiais e preparação do ambiente*

*Preparar uma folha grande de papel pardo, uma quantidade de folhas de papel A4 e quantidade de canetas segundo o número de participantes. Além disso, prepare Bíblias e Livros de Canto em número suficiente. No centro do grupo, disponha Bíblia, cruz e uma vela a ser acesa no início do encontro.*

## **RETOMADA DO ENCONTRO ANTERIOR**

Alguém gostaria de compartilhar algo da reflexão feita em casa a partir de nosso primeiro encontro?

## Cantos

Os que confiam no Senhor (LC, 641)

### Oração

Bondoso Deus, nós te louvamos por este momento de comunhão e aprendizado. Concede-nos tua orientação para que a reflexão e o diálogo sejam proveitosos para nós; ilumina nossos corações e mentes para acolher o que vem da tua Palavra; e permite que nossa reflexão e diálogo sejam fraternos e que nos ajudem a compreender o tema deste encontro. Que possamos sair daqui animados e animadas para servir a ti no serviço às pessoas ao nosso redor. Amém.

## FATOS DA VIDA



pxhere.com

Contos são narrativas breves e trazem um tema, um conflito, uma utilidade para nossa vida. Vamos conhecer um conto do ator e contador de histórias Zé Bocca, de Votorantim (SP):

*Era uma vez um rei muito poderoso que tinha um belo pássaro, com asas coloridas e um canto maravilhoso, preso dentro de uma gaiola de ouro. Toda vez que o rei, cansado, precisava se animar, ele ia até a gaiola e dizia ao pássaro que abrisse suas belas asas e cantasse sua afinada música.*

Certo dia, o rei, muito feliz, decidiu premiar o pássaro. “Peça o que quiser e eu lhe darei”, disse. O pássaro respondeu: “Meu caro rei, sei que tenho uma bela gaiola e sou muito bem tratado aqui, mas o que eu queria mesmo era poder sair e cantar livremente.” O rei rebateu: “Ora, pássaro, isso eu não posso lhe dar”.

Então, semanas depois, o rei saiu em uma viagem diplomática ao reino vizinho, onde tinha capturado seu belo pássaro. E disse a ele: “Vou até o seu reino, você quer alguma coisa?” O pássaro pediu: “Vá até um vale, à direita da montanha mais alta. Vossa Majestade verá um lago com árvores frondosas em volta. É lá que estarão meus parentes, mande uma saudação a eles.”

O rei atendeu ao pedido do pássaro. Depois de seu encontro com o rei vizinho, foi até o vale e lá viu dezenas de pássaros tão belos como o seu. E gritou: “Meus caros, sou o rei do reino vizinho e trago uma saudação de um de vocês, que está morando em uma gaiola em meu belo palácio.” Então, um pássaro igual ao do rei despencou do galho da árvore mais alta. Estava morto.

**“Liberdade  
não se pede,  
liberdade se  
conquista.”**



*Assustado, o rei foi embora. De volta a seu palácio, disse ao pássaro: “Fiz o que você me pediu, meu caro pássaro, mas aconteceu algo estranho. Do alto da árvore mais alta, um outro pássaro, muito parecido com você, despencou e caiu morto.” Triste, o pássaro respondeu: “Esse pássaro, meu rei, era meu irmão.” E, em seguida, também caiu morto.*

*O rei, então, se arrependeu e tirou o pássaro da gaiola e o colocou na soleira da janela. Mas, em seguida, percebeu que ele respirava e se mexia. O pássaro, então, se levantou, livre, e disse ao rei. “Aquele era meu irmão e me mandou um recado, caro rei. Não importa a mensagem, e sim o mensageiro, que nem precisa saber que está carregando essa mensagem.” O rei, estupefato, disse: “E qual é essa mensagem?” O pássaro respondeu: “Liberdade não se pede, liberdade se conquista!” E saiu voando, livre, pelos céus.*

## ***Eu nasci livre***



A este conto vamos juntar um trecho de uma fala de Nelson Mandela, falecido em 2013, sobre ser livre. Mandela foi advogado e um líder que se revoltou contra o *apartheid* no seu país, África do Sul. Ficou preso durante 27 anos. Ao ser libertado, venceu as eleições

presidenciais e foi presidente da África do Sul de 1994 a 1999. Seu testemunho e atuação em favor da liberdade lhe renderam o Prêmio Nobel da Paz em 1993. É dele o texto a seguir:

*Eu não nasci com fome de ser livre. Eu nasci livre — livre em todos os aspectos que conhecia. Livre para correr pelos campos perto da cabana da minha mãe, livre para nadar num riacho transparente que atravessava a minha aldeia, livre para assar milho sob as estrelas e montar os largos dorsos de bois vagarosos. Contanto que obedecesse ao meu pai e observasse os costumes da minha tribo, eu não era incomodado pelas leis do homem nem de Deus. (...) Só quando comecei a aprender que a minha liberdade de menino era uma ilusão, quando descobri, quando jovem, que a minha liberdade já me fora roubada, é que comecei a sentir fome dela. (...) Percorri esse longo caminho para a liberdade. Tentei não vacilar; dei maus passos durante o percurso. Mas descobri o segredo: depois de subir uma alta montanha apenas se encontram outras montanhas para subir.*

*Parei aqui um momento para descansar, para gozar a vista da gloriosa paisagem que me rodeia, para voltar os olhos para a distância percorrida. Mas só posso descansar um momento, porque, com a liberdade, vem a responsabilidade, e não me atrevo a demorar, pois a minha caminhada ainda não terminou. (...) Ser livre não é apenas livrar-se das próprias correntes, mas viver de uma forma que respeite e promova a liberdade dos outros.” (Do seu livro autobiográfico *Long Walk to Freedom*, 1994)*

O tema liberdade é fascinante! Desafiador! Cativante! A liberdade cristã tem seu fundamento em Jesus Cristo, mas podemos cair na ilusão de que podemos fazer tudo porque somos livres. Neste momento, precisamos parar e refletir sobre este tema. E quem vai nos ajudar nesta tarefa é o apóstolo Paulo.

## Leitura de 1 Coríntios 9. 9–23 na NAA

(Em voz alta para todo o grupo. Depois da leitura, um momento de silêncio.)

## Leitura de 1 Coríntios 9. 9–23 na NTLH

(Em voz alta para todo o grupo. Depois da leitura, um momento de silêncio.)

Você, em algum momento, já tinha lido este texto do apóstolo Paulo? Que expressões usadas por ele chamam sua atenção? Você pode citar dois assuntos que considera como orientação para a vida da comunidade cristã?



Olá, pessoal do CRE!

Permitam-me falar um pouco sobre minha pessoa e sobre um trecho de uma carta que escrevi às pessoas cristãs em Corinto, na Ásia Menor. Pra localizar melhor, Corinto fica na Grécia, perto da capital atual, Atenas. Mas hoje vocês só encontrarão ruínas do que foi esta grande cidade nos tempos em que passei por lá!

Quem sou eu? Sou conhecido como Paulo de Tarso! No entanto, meu primeiro nome era Saulo. Na minha época, para identificar uma pessoa, muitas vezes, se agregava ao nome a cidade de onde provinha. Assim, eu

nasci em Tarso, na Cilícia, e sou cidadão romano. Além de romano, eu também me sinto um judeu na Diáspora, e por algum tempo fui integrante ativo do grupo dos fariseus. Também sou um profundo conhecedor da cultura grega e por isso também entendi como viviam os coríntios desde a minha segunda viagem missionária para aquela cidade.

Mas muito antes de empreender as viagens missionárias fui um perseguidor dos cristãos com autorização oficial do poder romano. Eu causei muito mal para as pessoas que confessavam a fé cristã. E numa das minhas investidas contra as comunidades cristãs, aconteceu um fato que mudou minha vida radicalmente. Eu estava me dirigindo para a cidade de Damasco a fim de destruir a comunidade cristã que lá se reunia. E no trajeto aconteceu algo que mudou minha vida. E partir daí adotei o nome de Paulo de Tarso, e não mais Saulo de Tarso. Não vou me estender neste assunto, pois vocês podem ler em Atos dos Apóstolos tudo o que aconteceu comigo para me transformar de perseguidor dos cristãos em evangelista, em missionário, em apóstolo de Jesus Cristo.



***Ninguém está  
acima de  
ninguém na  
comunidade!***

Aliás, no título deste segundo encontro está escrito: **Paulo, o menor dos apóstolos**. Vocês lembram que Jesus, nosso Mestre, reuniu doze discípulos, e entre eles vocês não encontram o meu nome. Mas, então, como posso ser chamado de apóstolo? Eu explico: em grego a palavra “apóstolo” significa a pessoa que é enviada por outra. Seja ela quem for. Sinônimos de apóstolo são as palavras mensageiro e embaixador. O evangelista Lucas relata o seguinte: *E, quando amanheceu, chamou a si os seus discípulos e escolheu doze dentre eles, aos quais deu também o nome de apóstolos: Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro...* (Lucas 6.13-16).

Quando estava a caminho de Damasco, eu tive a visão de Jesus Cristo (Atos 9), e perguntei: — *Senhor, quem é você? E ele me respondeu: — Eu sou Jesus, a quem você persegue. Mas levante-se e entre na cidade, onde lhe dirão o que você deve fazer.* E a partir deste momento, como falei acima, minha vida mudou. Mas o importante disso tudo também é que eu nunca me senti um grande apóstolo, mesmo sendo enviado pelo Mestre Ressurreto, ou mesmo com o reconhecimento por ter ajudado a formar muitas comunidades.

***A mensagem da comunidade cristã precisa ter como fundamento o Evangelho.***



Two vibrant macaws, one red and blue, the other red, yellow, and blue, are shown in flight against a clear blue sky. The macaw in the foreground is in a more dynamic, banking position, while the one behind it is in a more level flight.

**Ninguém  
faz missão  
sozinho!**

Sempre me considerei o menor dos apóstolos, o menor dos embaixadores de Jesus Cristo. E isso eu escrevi aos cristãos em Corinto (1 Co 15.9). Este reconhecimento e confissão deveriam ser feitos por todas as pessoas cristãs. Inclusive por vocês, do CRE! Ninguém está acima de ninguém na comunidade! Todos nós, eu, vocês, seus irmãos e irmãs desta comunidade, somos servos e servas do Senhor na missão que ele deixou para todos e que está lá no Evangelho de Mateus: — *Vocês são o sal da terra (5.13); Vocês são a luz do mundo (5.14).*

Ainda antes de comentar alguns ensinamentos que vocês leram lá no começo deste encontro na Primeira Carta aos Coríntios (9.9–23), preciso compartilhar que eu não trabalhei sozinho na missão de Deus! Acreditem! Eu perdi a conta de quantas irmãs e irmãos me ajudaram no meu apostolado, nas minhas viagens, nos contatos com as muitas igrejas e comunidades que fundei por onde passei. Posso até dizer alguns nomes de irmãs e irmãos que me ajudaram no trabalho missionário, mas certamente me esquecerei de outros tantos. Em razão disso, fica para vocês a instrução: missão a gente faz em conjunto! Ninguém faz missão sozinho!

Agora vocês entendem porque eu quero ser lembrado como o menor dos apóstolos!

Vamos ao conteúdo daquele trecho que escrevi para as pessoas da comunidade de Corinto. Eu sei que entre vocês existe uma expressão: *Façam o que digo, mas não façam o que eu faço!* Mas eu quero desconstruir este pensamento com meu depoimento neste trecho bíblico. E por isso afirmo: *Façam o que eu digo, e façam o que eu faço!* Em outras palavras, como tentei imitar a Jesus Cristo, sejam vocês também meus imitadores, mas, sobretudo, imitadores e imitadoras de Jesus Cristo. Isto é essencial para a vida pessoal de vocês, mesmo com toda a fragilidade e fraqueza humanas, pois eu mesmo lidei com as minhas fraquezas. E também é essencial para a vida e a missão da sua comunidade lá onde ela se encontra inserida. O importante é não perder o foco na vida cristã! E o foco é ser sal e luz do mundo. Não esqueçam disso!



***A liberdade é um tema fascinante!***

Destaco nesta passagem bíblica que a liberdade cristã precisa ser exercida com bom senso, com equilíbrio, com discernimento. E mais ainda, o bem das outras pessoas precisam orientar a missão da comunidade, a missão da igreja.

Outra questão a ser considerada: a liberdade cristã não inclui a opção entre pregar ou não pregar o Evangelho de Jesus Cristo. Isso eu digo com todas as letras: *Se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois sobre mim pesa essa obrigação; porque ai de mim se não pregar o evangelho! Se o faço de livre vontade, tenho recompensa; mas, se o faço por obrigação, é porque uma responsabilidade me foi confiada* (vv.16-17). Vocês podem imaginar uma comunidade cristã que prega somente mensagens positivas, de autoajuda, de autoestima? A pregação, o anúncio, a mensagem da comunidade cristã precisa ter como fundamento o Evangelho, a Boa Nova de Jesus Cristo.

## ***A comunidade cristã tem apenas uma mensagem: o Evangelho***



E isso é uma obrigação, uma incumbência, uma missão. Não podemos escapar disso, ou não somos uma comunidade cristã.

Um tema que incomoda muita gente é justamente ter que abrir mão do direito, seja ele qual for, quando o assunto é anunciar o Evangelho. Ser cristão não me concede o direito de querer ser melhor do que as outras pessoas. Não me dá o direito de dominar as pessoas na comunidade pela doutrina. Não me dá o direito de tirar vantagem por ser cristão. Eu preciso deixar claro pra vocês, do grupo CRE, que não podemos tirar vantagens de qualquer ordem quando fazemos missão!

Eu aprendi nestes anos em que convivi com diferen-

***Ser cristão não me dá o direito de querer ser melhor do que os outros.***



pikist.com

tes grupos de cristãos que precisamos nos adequar, precisamos nos adaptar aos ambientes culturais para realizar a missão de Deus. Por isso, vocês entendem quando falo: *Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Para com os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus...* Leiam os versículos 19 a 23.

Não pensem que estou querendo que vocês percam sua identidade quando digo —*Fiz-me tudo para com todos, a fim de, por todos os modos, salvar alguns.* Aprendi na convivência com a comunidade em Corinto que, quando temos clareza de quem somos, podemos abrir mão de coisas nossas e nos enturmar com os diferentes e assim lhes anunciar valores de vida que estão no Evangelho.

Bem, meu tempo está se esgotando. Permitam-me uma última observação: a pregação do Evangelho, o anúncio da Boa Nova precisa considerar também o zelo e o cuidado pelos direitos das pessoas. Pois onde as pessoas estão com sua dignidade diminuída, suas condições de vida ameaçadas, sua existência menos-prezada, ali é o lugar de atuar como servos e servas, sendo sal e luz! Bom CRE pra vocês!

# **NOSSO COMPROMISSO**



pikist.com

(Espalhar sobre o papel pardo ou TNT folhas de papel A4 ou então folhas de um caderno com linhas, segundo o número de participantes. E também colocar o mesmo número de canetas.)

O coordenador ou coordenadora do encontro propõe três questões para a reflexão dos participantes:

1. Pra que serve a Campanha Missionária Nacional Vai e Vem da IECLB?
2. Como podemos ser fracos com os fracos em nossa comunidade?
3. Que motivos me levam a colaborar num trabalho comunitário ou grupo na comunidade?

Cada participante escolhe uma das questões e, por um breve tempo, reflete e escreve um comentário no papel, sem colocar seu nome. Em seguida, o coordenador ou a coordenadora recolhe as folhas e depois as recoloca sobre o papel pardo ou TNT, com o texto virado para baixo. E convida alguns participantes, espontaneamente, para escolher uma folha e ler para os demais. Após cada leitura, abrir um momento para o diálogo. Talvez nem todos os textos venham a ser lidos e comentados

por causa do horário previsto para o encontro. Por isso, todas as folhas podem ser afixadas no mural no salão da comunidade ou da igreja para que as pessoas possam acompanhar a reflexão do grupo CRE.



Senhor, nosso Deus, tu escolheste pessoas diferentes para serem teus discípulos e tuas discípulas, teus apóstolos e tuas apóstolas, teus mensageiros e tuas mensageiras em muitos lugares. Envia-nos também para propagar a tua Boa Nova às pessoas. Ajuda-nos na vivência comunitária e no testemunho pessoal tanto em palavras e quanto em ações. Liberta-nos do individualismo, da arrogância e do comodismo. Dá-nos a alegria de participar da tua missão aqui neste lugar. Abençoa nossas ações em favor das pessoas mais fracas. Em nome de Jesus, nosso Mestre. Amém.

### **Canto**

Que estou fazendo? (LC, 566)

### **Confraternização**

O momento da confraternização é oportunidade da partilha com a colaboração (chá, suco, bolachas, sanduíches, bolos, cucas, docinhos...) das pessoas que

participam do grupo CRE. Trata-se de um momento informal para possibilitar descontração e também conversas soltas.

### **Para refletir em casa**

1. Ler e reler a passagem bíblica de 1 Coríntios 9.9–23 e meditar sobre os assuntos trazidos pelo apóstolo Paulo. Como posso colaborar com meus dons, conhecimentos e com meu tempo nos trabalhos missionários da minha comunidade?
2. O Plano de Ação Missionária da IECLB tem um lema: *Nenhuma comunidade sem missão – Nenhuma missão sem comunidade!* Você conhece o plano de ação missionária da sua comunidade? Ele foi divulgado? Você tem como se informar sobre seu conteúdo e como você pode participar dele?

***P. em. João Artur Müller da Silva (Joca)***